

Bia Kicis é eleita presidente da Comissão de Constituição e Justiça

A deputada federal Bia Kicis (PSL-DF) foi eleita nesta quarta-feira (10/3) presidente da Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania (CCJ) da Câmara. A duração no cargo é de um ano.

Will Shutter/Câmara dos Deputados



Kicis foi eleita presidente da CCJ, a comissão mais importante da Câmara
Will Shutter/Câmara dos Deputados

Kicis foi candidata única e recebeu 41 votos. O PSol chegou a apresentar a candidatura de Fernanda Melchionna (RS), mas a indicação foi indeferida pelo deputado Mauro Lopes (MDB-MG). A justificativa foi de que a vaga pertencia ao PSL, conforme decidido por líderes na última semana.

A CCJ é considerada a comissão mais importante da Câmara dos Deputados. A indicação de Kicis pegou mal, a ponto de parlamentares de vários partidos terem se juntado para articular o lançamento de candidatura avulsa para fazer frente à indicação da deputada, segundo informações do portal *G1*.

Não foram só políticos que resistiram à nomeação. Kicis é [investigada](#) pelo Supremo Tribunal Federal por sua participação em atos antidemocráticos, que pediam o fechamento da Corte e do próprio Congresso.

De sua tribuna na Câmara, defendeu intervenção militar, em clara afronta à democracia e à Constituição. Além disso, é conhecida por polemizar nas redes com pedidos de impeachment de ministros e por ter [xingado](#) Celso de Mello de "juiz de merda".

Segundo a repórter Thais Arbex, da *CNN*, diante das posições hostis de confronto direto da deputada, ministros procuraram interlocutores do governo para sinalizar que a indicação de Bia Kicis equivaleria a uma "[declaração de guerra](#)" ao Supremo.

Já a jornalista Mariliz Pereira Jorge, em sua [coluna](#) na *Folha de S.Paulo*, classificou a deputada como "vergonha da raça", dizendo que ela é um entrave ao exercício da sororidade feminina (ao lado de Carla Zambelli e Damares Alves, também bolsonaristas ferrenhas).

Diante da repercussão negativa, Arthur Lira (PP-AL) afirmou que ele só fez a indicação, mas que a



escolha caberia aos líderes dos partidos da comissão. "As comissões obedecem a proporcionalidade. E quem indica são os líderes, não o presidente da Câmara", [afirmou](#) à repórter Andreia Sadi, do G1.

A CCJ é a comissão mais importante da Câmara porque faz a análise preliminar da legalidade de todos os projetos de lei que tramitam na casa. Isso inclui avaliação de Propostas de Emenda à Constituição (PECs) e mesmo eventuais pedidos de impeachment.

Date Created

10/03/2021